

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

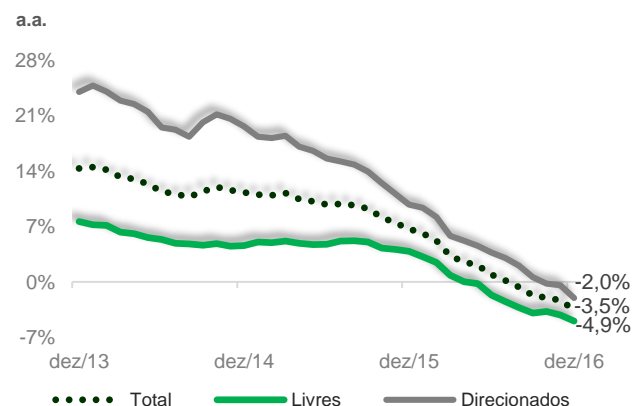
Informativo Assessoria Econômica

Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

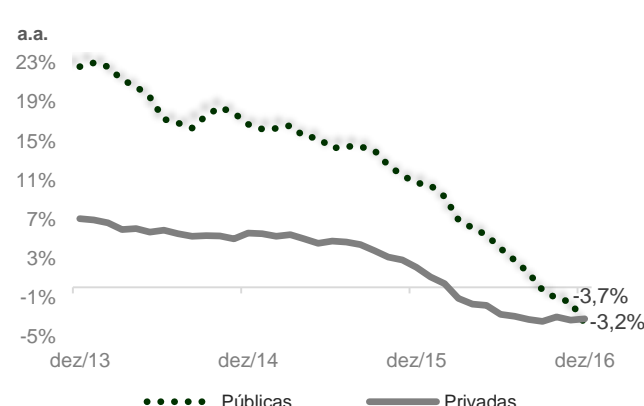
Carteira do SFN recua 3,5% em 2016

Em 2016, o mercado de crédito fechou com retração de 3,5%. Esta performance frustrante reflete o processo de desalavancagem das famílias e das empresas verificado durante o ano, decorrente da piora da atividade econômica. Com o cenário de elevação do desemprego e com as restrições no fluxo de caixa das empresas, formou-se uma espiral negativa alimentada pela cautela crescente de consumidores e bancos que impactou tanto a demanda como a oferta de crédito. Durante o ano, destacou-se o forte ritmo de contração da carteira PJ, que fechou dezembro com queda anual de 9,5%. A média trimestral das novas contratações mostrou nova alta na margem (0,6%). Entretanto, no horizonte de 12 meses verificou-se recuo de 5,8% – movimento este mais acentuado nos novos empréstimos com PJ (-17,0%). Apesar do aumento de 0,3 p.p. no ano, o indicador de inadimplência mostrou acomodação em 3,7% (-0,1 no mês).

Carteira de Crédito no SFN



Evolução da Carteira das Instituições



Com um recuo mais acentuado que o esperado pelo Banco Central (3,0%), as operações de crédito do SFN registraram deterioração de -3,5% no ano de 2016 (-1,8 p.p. no trimestre). Neste sentido, o saldo dos empréstimos totais foi de R\$ 3,1 trilhões (aumento de 0,1% na margem) ou 49,3% do PIB em dezembro – a proporção deste mercado no PIB teve queda de 4,4 p.p. no ano. As operações com as pessoas jurídicas (PJ) protagonizam a pior performance durante o ano, com forte ritmo de queda (9,5% a.a.). A desaceleração da carteira foi de 15,8 p.p. no ano. Também em desaceleração, porém em menor intensidade, os empréstimos para pessoas físicas (PF) tiveram aumentos de 0,7% na margem e de 3,2% no ano.

A taxa anual de expansão da carteira com recursos livres (RL) recuou para 4,9% (quedas de 1,0 p.p. no trimestre e de 8,8 p.p. no ano). Apesar deste comportamento, verificou-se um relativo avanço na margem pelo segundo mês (0,6%). Na abertura por tipo de tomador a carteira PJ com RL teve o pior desempenho, saindo de 4,9% a.a. em dez/15 para -10,2% a.a. (-1,9 p.p. no trimestre). Já as operações de PF com RL prosseguiram desacelerando, contudo, encerraram o ano com altas de 0,5% no ano e 0,1% na margem (a alta no mês refletiu as contratações no cartão de crédito à vista). O segmento com recursos direcionados (RD) registrou contrações de 2,0% no ano e 0,4% no mês, sendo impactado, fundamentalmente, pelas operações com o BNDES que representam 66,5% dos RD com PJ.

Na segmentação pelo tipo de instituições, observa-se uma queda de 3,7% da carteira das públicas no ano (-3,4 p.p. no trimestre) e, apesar da relativa alta na margem em novembro, verificou-se retração de 0,8% em dezembro. As privadas apresentaram variações mensal de 1,3% e anual de -3,2%.

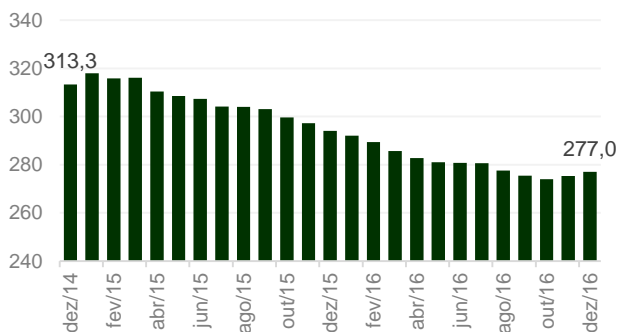
TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

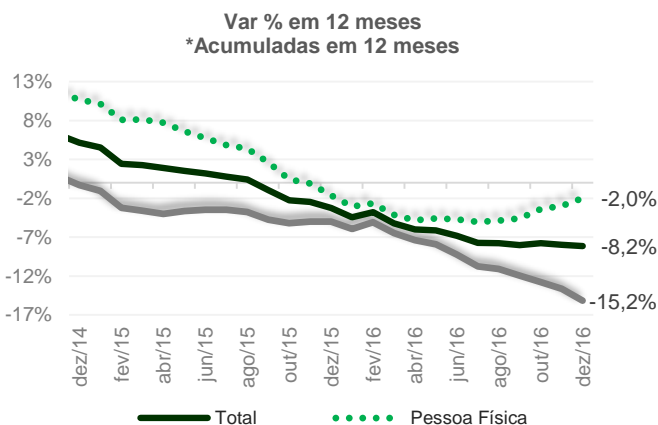
Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

Concessões de Crédito

R\$ Bilhões - Sazonalmente Ajustadas
Média móvel trimestral

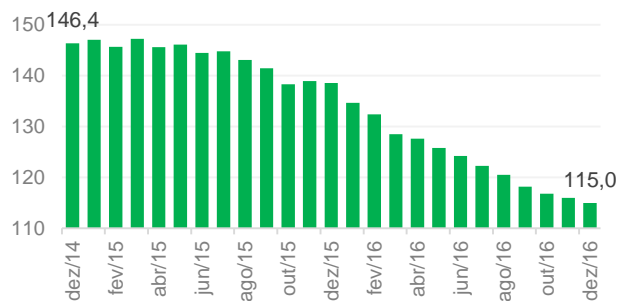


Crescimento das Concessões



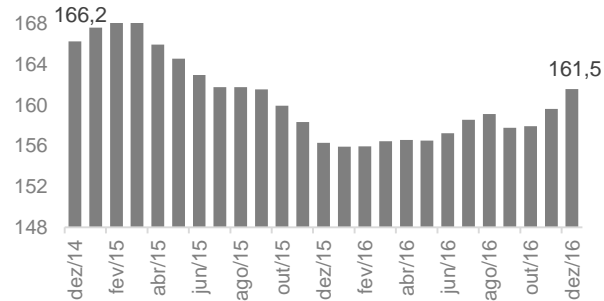
Concessões de Crédito PJ

R\$ Bilhões - Sazonalmente Ajustadas
Média móvel trimestral



Concessões de Crédito PF

R\$ Bilhões - Sazonalmente Ajustadas
Média móvel trimestral



Em 2016 os novos empréstimos tiveram uma forte queda, refletindo a retração da atividade econômica e seus impactos na demanda de consumo e investimento. Em dezembro, a variação anual das concessões acumuladas em 12 meses foi de -8,2%, contra -3,2% em dez/15. Com tendência negativa mais intensa durante todo o ano, as concessões para PJ fecharam com variação -15,2% a.a.. Ainda que em terreno negativo, a série para PF apresenta melhora gradativa, saindo de -3,0% em novembro para -2,0%.

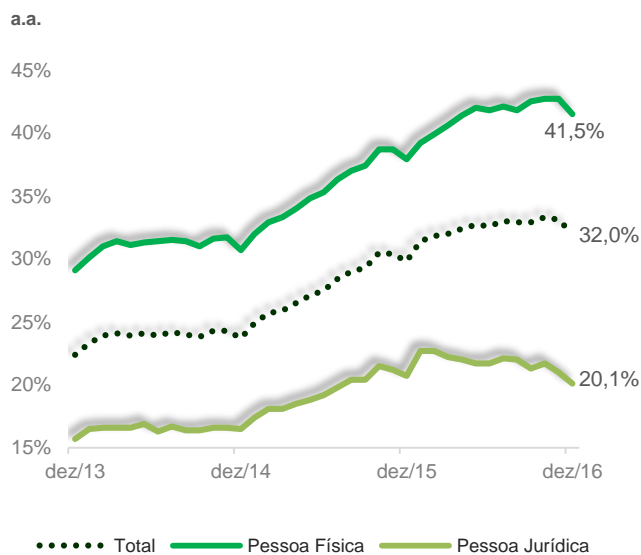
A média móvel trimestral das novas contratações dessazonalizadas mostrou nova alta na margem (0,6%). Entretanto, no horizonte de 12 meses verifica-se queda de -5,8%. A variação mensal da média móvel do total reflete a alta de 1,2% na dos empréstimos para PF. Em 12 meses, essa média mostrou avanço pelo segundo mês (após exibir taxas negativas desde jun/15) de 0,8% em novembro para 3,4%. A média das concessões para PJ prosseguiu com fortes quedas (-0,9% na margem e -17,0% a.a.).

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

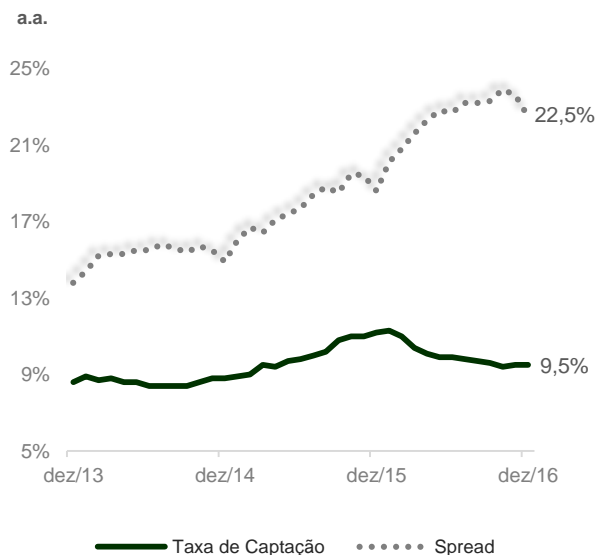
Informativo Assessoria Econômica

Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

Taxas de Juros



Taxa de Captação e Spread



Estimulada pela redução da taxa Selic, a taxa média de juros para as operações de crédito do SFN apresentou queda de 1,1 p.p. na margem. Apesar disso, na comparação com dezembro de 2015, é verificado um acréscimo de 2,2 p.p.. Na abertura por tipo de tomador, o comportamento foi similar para PF, com aumento de 3,6 p.p. em relação ao fechamento do ano anterior, apesar da queda na margem de 1,2 p.p.. Na série da taxa de juros aplicada à PJ, observa-se que 2016 terminou com uma taxa de 20,1% a.a., um patamar 0,6 p.p. inferior ao apurado em dezembro de 2015.

A abertura por fonte de recursos aponta que a taxa para as operações com RL apresentaram quedas de 2,0 p.p. na margem e de 1,4 p.p. no trimestre, enquanto tiveram um aumento de 4,7 p.p. em relação ao fechamento de 2015. Já as taxas para a carteira com RD apresentaram alta na margem (0,1 p.p.) e no ano (0,9 p.p.), tendo retração apenas dentro do trimestre, de 0,3 p.p., e finalizando 2016 em 10,7% a.a..

O total da taxa de captação das instituições financeiras apresentou estabilidade em relação ao mês anterior e manteve-se em 9,5% a.a., o que representou um declínio de 1,7 p.p. na comparação com o fechamento de 2015. O custo para PF também ficou estável em 9,6%, enquanto que para PJ foram verificadas quedas de 0,2 p.p. na margem e de 1,8 p.p. no ano.

Como resultado do movimento de queda da Selic e da estabilidade das captações, o *spread* médio retrocedeu 1,1 p.p. em relação ao mês anterior, terminando 2016 em 22,5%. A redução de *spread* também foi sentida na comparação trimestral, com queda de 0,8 p.p., ao passo que a comparação com o encerramento de 2015 apontou um aumento de 3,9 p.p., comportamento que pode ser atribuído a uma ainda alta aversão ao risco por conta dos elevados indicadores de inadimplência.

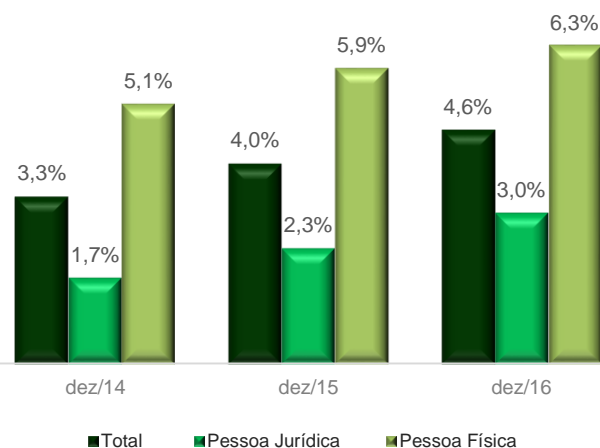
TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

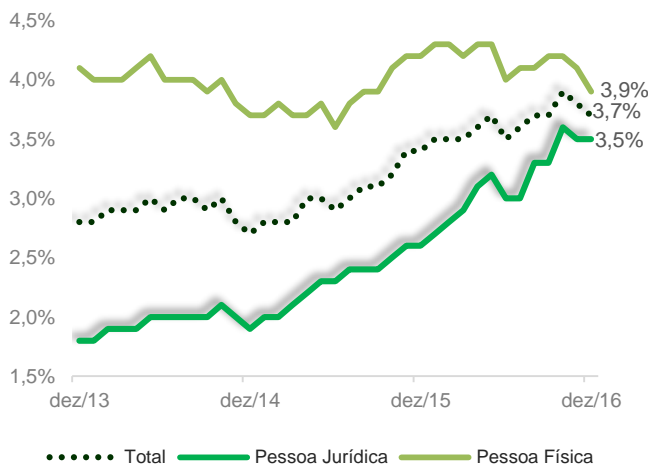
Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

Atrasos

Média Móvel seis meses



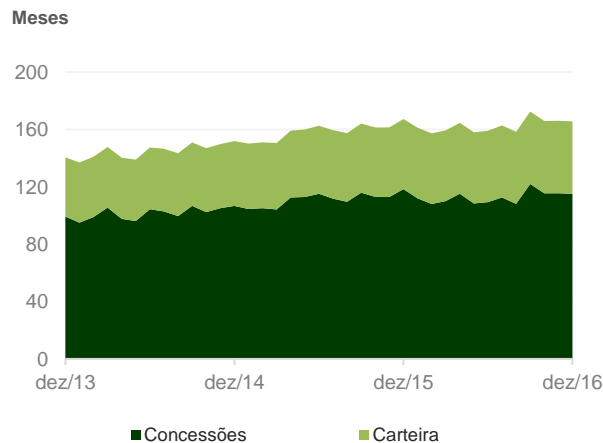
Inadimplência



Em dezembro, a média móvel de seis meses para os atrasos ficou em estável em 4,6%, movimento este acompanhado pelas aberturas em PF e PJ. No trimestre, a média mostrou um recuo de 0,1 p.p., enquanto que no ano o aumento foi da ordem de 0,6 p.p.. Nesse aumento anual, pesou principalmente o avanço dos atrasos de PJ, os quais subiram de 2,3% em dezembro de 2015 para 3,0% ao final de 2016. Já o segmento PF mostrou um avanço em 12 meses de 0,4 p.p., encerrando o ano em 6,3%.

Já para o indicador de inadimplência – atrasos acima de 90 dias –, persiste o movimento de acomodação. O total apresentou um recuo de apenas 0,1 p.p. na margem, encerrando 2016 em 3,7%. Em 12 meses, houve uma elevação de 0,3 p.p.. Comportamento semelhante foi verificado para a abertura de PJ que apresentou um forte aumento de 0,9 p.p. em 12 meses. Já para PF, houve quedas tanto na margem (-0,2 p.p.) quanto no ano (-0,3 p.p.), encerrando 2016 em 3,9%.

Prazos da Carteira e das Concessões



No mês e no trimestre, o prazo médio do total da carteira de crédito ficou estável em 51 meses. Já no ano, houve um aumento de dois meses na média. Este foi influenciado pelo avanço, também em dois meses, para o segmento PF (de 63 para 65 meses), enquanto que o observado para PJ se mostrou inalterado no ano aos 38 meses.

Em sentido oposto, a média dos prazos para o total de concessões apresentou uma queda no ano, de 118 para 115 meses. No trimestre, a queda foi de sete meses. Tal movimento é explicado pelos fortes recuos observados no segmento PJ, tanto no trimestre (-15 meses) quanto no ano (-17 meses). Já para PF o cenário foi diferente, com aumentos de sete meses no ano e de dois meses no trimestre.

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

Dados de Crédito - Dezembro de 2016

Carteira de Crédito (R\$ bi)	dez/16	2014 ¹	2015 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	3.106	11,6%	7,5%	0,1%	-0,1%	-3,5%
Recursos Livres	1.556	4,5%	4,1%	0,6%	0,6%	-4,9%
Pessoa Física	809	4,6%	4,0%	0,1%	0,9%	0,5%
Pessoa Jurídica	747	4,5%	4,2%	1,1%	0,2%	-10,2%
Recursos Direcionados	1.550	20,6%	11,1%	-0,4%	-0,8%	-2,0%
Pessoa Física	752	25,7%	13,7%	1,4%	1,5%	6,3%
Pessoa Jurídica	798	16,9%	9,1%	-2,0%	-2,9%	-8,8%
Total PF	1.561	13,0%	8,3%	0,7%	1,2%	3,2%
Total PJ	1.546	10,4%	6,7%	-0,5%	-1,4%	-9,5%

Concessão de Crédito por dia útil (R\$ bi)	dez/16	2014 ¹	2015 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	14,38	0,2%	-2,0%	0,4%	9,6%	-7,9%
Recursos Livres	12,57	0,3%	0,8%	-2,6%	6,7%	-6,7%
Pessoa Física	7,05	7,0%	2,3%	-8,1%	5,8%	1,8%
Pessoa Jurídica	5,51	-6,6%	-1,1%	5,6%	7,8%	-15,7%
Recursos Direcionados	1,81	-0,8%	-19,6%	26,8%	35,1%	-15,1%
Pessoa Física	0,89	1,7%	-22,9%	18,7%	46,0%	9,3%
Pessoa Jurídica	0,92	-2,8%	-16,7%	35,7%	26,0%	-30,3%
Total PF	7,94	6,3%	-0,7%	-5,7%	9,2%	2,6%
Total PJ	6,43	-6,1%	-3,5%	9,1%	10,0%	-18,2%

Prazo da Carteira (meses)	dez/16	2014 ²	2015 ²	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	50,6	44,8	48,6	0,0	0,0	1,7
Recursos Livres	18,2	17,4	18,6	-0,2	-0,4	-0,7
Pessoa Física	18,8	18,6	18,9	0,0	0,0	-0,2
Pessoa Jurídica	17,7	16,3	18,3	-0,4	-0,8	-1,1
Recursos Direcionados	77,6	70,8	75,0	0,3	0,5	2,4
Pessoa Física	103,6	96,4	102,5	-0,1	0,2	1,1
Pessoa Jurídica	54,3	52,0	54,0	-0,2	-0,3	-0,1
Total PF	65,2	57,3	62,6	0,5	0,6	2,0
Total PJ	37,5	35,0	37,5	-0,6	-0,8	0,4

TERMÔMETRO DO CRÉDITO

Informativo Assessoria Econômica

Ano 5 | Número 40 | Janeiro de 2017 | www.abbc.org.br

Dados de Crédito - Dezembro de 2016

Prazo das Concessões (meses)	dez/16	2014 ²	2015 ²	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	115,1	105,1	112,9	-0,4	-6,9	-3,3
Recursos Livres	42,0	37,2	39,5	3,9	-6,6	0,1
Pessoa Física	52,7	52,0	51,6	0,0	-0,5	1,8
Pessoa Jurídica	32,8	24,7	29,5	7,7	-11,9	-1,9
Recursos Direcionados	174,7	166,9	175,1	-3,1	-6,7	-8,8
Pessoa Física	267,4	256,2	262,5	1,4	1,8	3,0
Pessoa Jurídica	91,4	100,1	107,6	-9,6	-17,3	-29,8
Total PF	172,0	155,4	164,0	1,7	1,8	6,7
Total PJ	64,8	65,3	72,4	-2,6	-15,4	-17,0

Taxas de juros (% a.a.)	dez/16	2014 ²	2015 ²	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	32,0%	24,3%	30,4%	-1,1	-0,9	2,2
Recursos Livres	52,0%	38,1%	48,1%	-2,0	-1,4	4,7
Pessoa Física	71,5%	51,1%	64,7%	-2,1	-1,8	7,8
Pessoa Jurídica	28,2%	24,4%	30,2%	-1,8	-1,6	-1,6
Recursos Direcionados	10,7%	7,9%	10,3%	0,1	-0,3	0,9
Pessoa Física	10,4%	8,1%	10,0%	0,2	0,0	0,7
Pessoa Jurídica	11,0%	7,6%	10,6%	-0,1	-0,8	1,0
Total PF	41,5%	31,7%	38,7%	-1,2	-1,0	3,6
Total PJ	0,0%	0,0%	0,0%	-0,9	-1,2	-0,6

Inadimplência (% da carteira)	dez/16	2014 ²	2015 ²	mês	trimestre	12 meses
Recursos Livres	5,7%	4,5%	5,2%	-0,1	-0,2	0,4
Pessoa Física	6,0%	5,5%	6,0%	-0,1	-0,2	-0,2
Pessoa Jurídica	5,2%	3,5%	4,5%	-0,2	-0,3	0,7
Recursos Direcionados	1,8%	1,1%	1,5%	-0,1	0,2	0,4
Pessoa Física	1,7%	1,8%	2,2%	-0,2	-0,2	-0,3
Pessoa Jurídica	1,8%	0,5%	0,9%	0,0	0,5	0,9
Total PF	3,9%	3,8%	4,2%	-0,2	-0,3	-0,3
Total PJ	3,5%	2,0%	2,6%	0,0	0,2	0,9

ABBC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

Assessoria Econômica

Av. Paulista, 949 – 6º andar – Bela Vista
CEP: 01311-100 – São Paulo – SP

Telefone: (5511) 3288-1688 | Fax: (5511) 3288-3390

assessoriaeconomica@abbc.org.br
